



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Iniciativas culturais

Por FRANCISCO CORREIA

CONSTA que a nova Direcção que vai dirigir o clube ABC de Barcelos, pretende estender a sua acção ao campo espiritual, promovendo conferências, manifestações artísticas e tudo o que possa, distractivamente, elevar o nível intelectual dos seus associados. A confirmar-se este propósito, é de louvar a atitude dos corpos dirigentes do ABC que, desinteressadamente, pretendem proporcionar aos associados de tão simpática colectividade, alguns momentos de instrutiva distração, que os faça esquecer as exigências da vida presente e lhes crie interesse pelos problemas do espírito.

São raras em Barcelos, no campo cultural ou artístico, que o mesmo é dizer, no campo espiritual, as manifestações que a ele respeitam. Poucas vezes se escuta uma conferência e muito menos se aprecia uma exposição. Por falta de valores capazes? Por desinteresse e ausência de escutadores ou apreciadores? Suponho que não. Algumas conferências foram proferidas na Assembleia Barcelense e a elas ocorreu número apreciável de ouvintes. A exposição de arte fotográfica que, por ocasião das Festas das Cruzes, se realizava, foi sempre muito visitada e discutida com louvor.

É certo que, por vezes, e no que respeita a conferências, elas não compensam no ouvinte o esforço apaixonado do conferente. Diminuem-lhe até o interesse, por idênticas e posteriores iniciativas.

Ao elaborar-se uma conferência, há que atender, primeiro que tudo, o nível intelectual do ambiente onde será proferida e só depois à maneira de a expor. De contrário, ela só poderá aproveitar a alguns e não a maioria. Qualquer tema pode tornar-se acessível e agradável a todos, se não houver da parte de quem o expõe, a preocupação de se tornar notado pela riqueza vocabular e pelo purismo. Infelizmente, esta preocupação é notória em certo número de conferentes e isso faz com que se transforme em contrariedade, o que poderia e deveria ser prazer, e afaste até muitos daqueles ouvintes que vão a conferências, para delas colherem cultura e conhecimentos, e não para ajuizarem sòmente da capacidade intelectual dos conferentes ou alimentarem snobismos.

Acho que os dirigentes do ABC, se pretendem, de facto, interessar os seus associados pelos problemas do espírito, devem pedir-lhes, primeiro que tudo, a sua pessoal cooperação, materializada na expressão sincera dos seus conhecimentos e das suas reflexões acerca dos múltiplos problemas que atormentam a alma do homem moderno. Isto não quer dizer que se desinteressem da colaboração útil e necessária das pessoas que, pela valia intelectual e pelo saber, possam ajudar a atingir o objectivo a que se propõem.

Há sempre quem tenha qualquer coisa para dizer-nos, como fruto do estudo e da natural capacidade analisadora e que, só o não diz, porque receia os desfavores da crítica, esquecendo-se que os críticos capazes compreendem a estimulam e os outros, criticam... porque criticam.

Direcção Geral de Assistência

Foi aprovada, pelo Snr. Subsecretário de Estado da Assistência, a relação dos subsídios ordinários de cooperação concedidos pela Direcção Geral de Assistência, no ano corrente, num total de trinta e dois mil oitocentos e setenta contos.

As instituições de assistência da nossa terra foram atribuídos os seguintes subsídios:

Casa de Santa Maria, 20 contos; Casa dos Rapazes, 20 contos; Recolhimento e Asilo Menino Deus, 30 contos; Santa Casa da Misericórdia, 110 contos.

Conferências Quaresmais no Templo do Senhor da Cruz

Começam, no próximo Domingo, no Templo do Senhor da Cruz, desta cidade, as conferências quaresmais.

Às 20,45 haverá a reza do terço e às 21 horas precisas terá lugar a primeira conferência. No fim será dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

×

PEQUENOS NADAS

Um cidadão do qual muito gosto teria de fazer a biografia: O Dr. Manuel Paes de Vilas-Boas, antigo Par do Reino, Director Geral da Companhia de C. de F. Portugueses, na qual iniciador, além de outros melhoramentos, do serviço de restaurante entre Porto e Lisboa, que hoje se goza reunia qualidades superiores no moral e no mental.

Grande Barcelense!

Ouvi-lhe mais do que uma vez confessar que tinha pela nossa terra, devido aos seus encantos, uma espécie daquilo que no Brasil se chama "vício da cachaça".

Um dia, em almoço íntimo, em sua casa que é hoje do Dr. Porfírio da Silva, com todo o ritual da pragmática, em que participantes: Augusto Ferreira, Padre Augusto Cunha e o signatário destas "mal notadas regras", relatou, simples e modestamente, factos da sua actuação como Presidente da Câmara.

Um, que muito o desgostou, foi o de serem apedrejados os candeeiros da iluminação pública a petróleo, melhoramento que promoveu. Isto na noite em que se fez a inauguração!

Quase sempre o Progresso sofreu destes percalços...

A certa altura do agape, com a elegante expressão verbal que condizia com a toilette em que primava, disse-nos que tinha um pressentimento agoureiro. Que algum dia os barcelenses praticassem barbaridades estéticas quanto à fisionomia cá do burgo e oxalá, rematou, ao menos que nunca estraguem a paisagem.

No nosso tempo o primeiro desacato foi consentir-se a

(Continua na página 2)

O LIVRO:

«O Problema do Homem e a Realidade Divina»

Visto pela CRÍTICA LITERÁRIA de «O DEBATE»

Três Ensaio Exemplares

TENHO diante de mim, «T» após segunda leitura, três ensaios exemplares de três sacerdotes de nossos dias, quase da minha geração, que de frente tomaram como motivo de seus livros, temas candentes, temas do momento, temas em que a alma sofre e o corpo está sangrando. São autores desses livros, respectivamente os franciscanos Armindo Augusto e Abel Correia Pinto e o padre secular Alberto da Rocha Martins. A oportunidade tomou antes de mais nada o interesse dos autores e isso, à primeira vista, poderia sugerir uma certa brevidade na extensão e na profundidade da matéria versada. Que isso não sucedeu assim, prova-se por este facto do domínio público: a crítica que

António Sérgio fez nas «Cartas do Terceiro Homem» ao livro do Padre Armindo Augusto. Os outros dois livros — ou porque vieram depois ou porque eu não dei por ela talvez não despertassem já as críticas a que, inegavelmente, têm jus. Certamente que essa crítica não será a minha: falecem-me os meios para ir mais longe. No entanto, até aqueles limites em que um leitor interessado pode dar opinião, aqui estou eu, naturalmente, a falar do que me não pediram... Que mo perdoem os autores e os leitores.

Tenho seguido de perto a rota intelectual do Padre Alberto da Rocha Martins, um sacerdote exemplar, orador

«Se» da Enfermeira

Por MANÚ SALGUEIRO

Se puderes conservar o teu Bom Senso e a Calma,
Quando todos em redor estão perdendo a cabeça;
Se, de coração a sangrar e músculos em pedaços,
Souberes reagir e mostrar um sorriso;
Se a pobres ou a ricos igualmente atenderes,
Mas entre novos e velhos souberes distinguir;
Se o dinheiro e a lisonja quiseres desprezar
E a Honra e a Lealdade como armas tiveres;
Se por Reis ou Escravos te fizeres respeitar
E contigo todos contem, mas nunca disponham;
Se dum frio Hospital conseguires um abrigo
E de cada doente um amigo sincero;
Se estômago, coração ou nervos te esqueceres que possues
Sem deixares de sentir, como mulher que és!
Se a tua vida puseres ao serviço do Homem,
Sem querer ser heroína ou parecer ser generosa;
Se juventude e talento alegremente ofertares
A todos os que sofrem e necessitam de ti;
Se lágrimas, desânimo, sofrimento ou angústia
Com uma palavra ou um gesto souberes mitigar;
Se, por fim, projectos e ilusões caírem desfeitos
Quando, aluna ainda, com Amor os criaste;
E com armas velhas, já gastas, construíres de novo;
Ante o teu «cap» curvar-se-ão espadas e ceptros
E tu, colega amiga, serás uma ENFERMEIRA!

Fundo de Socorro Social

O Snr. Sub-Secretário de Estado de Assistência aprovou a relação dos subsídios de cooperação, concedidos para o corrente ano de 1955 pelas verbas do Fundo de Socorro Social e que somam 13.736.100\$00.

As instituições desta cidade, abaixo mencionadas, foram concedidos os seguintes subsídios:

Santa Casa da Misericórdia, 36 contos; Comissão Municipal de assistência, 50 contos; Lactário de Santa Maria, 28 contos; Colégio Missionário Ultramarino, de Arcoselo, 28 contos e Sopa dos Pobres, 8 contos.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Manuel Novais.

Baptizado

No passado sábado, na Igreja Matriz, recebeu o sacramento do baptismo o menino José Manuel Gonçalves de Carvalho, filho do nosso prezado amigo e assinante Senhor Gil Meira de Carvalho, empregado da Fábrica Barcelense e da Snr.^a D. Maria da Silva Gonçalves Carvalho.

Foram padrinhos a tia paterna Snr.^a D. Maria do Carmo Meira de Carvalho e o Snr. Dr. João Mota Pereira de Campos, de Esposende.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

PEQUENOS NADAS

(Continuação da página 1)

construção duma cabine, etc., em frente ao Passeio das Obras.

E nesta altura assistimos, compungidos, à montagem, no centro da cidade, duns agressivos escaparates de ferro, cravados no casario, para sustentarem os fios da energia eléctrica.

Em Arte, antigamente, estávamos atrasados quase um século. Porém actualmente tudo se acelerou em Ciência e em Arte. Portanto é constrangedor verificar-se que não se lançou mão deste serviço, com montagem subterrânea, condizente com o processo mais actualizado, que é os fios correrem por via de tubos de grês, para não suceder, como uma zona de Braga, que ficou privada da corrente bastantes dias à cata, no subsolo da avaria.

Sei que uma participação da Câmara com a Empresa seria de encargo puxavante.

Que pena!

Pondo de parte isto, devido ao inimigo *numerário*. Há uns pequenos nada para os quais a *bem* ou a *mal* o erário tem de estar habilitado. Nas artérias citadinas, nos passeios, há cavidades inundadas de água com lama há semanas e donde a onde vêm-se rateiras para os transeuntes quebrarem, distraídos, as canelas. Isto não está certo.

O Padrinho do actual Presidente do nosso Município, com quem muito privei, o Dr. Luís de Novais, acompanhou num passeio, aqui, o Cons.^o Barjona de Freitas e este, ao fim lamentou "que vila tão bela, se cuidasse pouco".

Ora Barcelos não nos envergonha pelo cuidado que tem banido no asseio e no encanto dos seus ajardinados, porisso tem de haver nestes pormenores, esculpulo, zelo! É de registar o que fazia o Dr. Miguel Fonseca, como Presidente da Edilidade. Pessoalmente e acompanhado dum empregado raro era o recanto da cidade que não visitasse. "Confiava, desconfiando sempre", conforme a expressão de Floriano Peixoto: Porque, informou-me, conforme a hierarquia dos serventários estes vão, por escala descendente descarregando responsabilidades nos... subordinados, como lei do menor esforço".

O que deixo escrito não é por vaidade e malevolência.

A. Soucasaux

Champanhe

A 1\$00 O COPO

Vende a Pensão Arantes vinho branco tão bom que até parece Champanhe.

O tinto também é de 1.^a

Vende também tinto velho muito bom a 1\$00 o meio litro.

Se engarrafar vinho mande-o buscar à Pensão Arantes.

Amândio César

Vida Desportiva

Campanha de sócios

Como oportunamente noticiamos a nova direcção do Gil Vicente anda empenhada no aumento de sócios do clube para poder debelar a fraca situação financeira em que presentemente se encontra.

Tal iniciativa tem sido muito bem acolhida pelos barcelenses e muitos têm sido os que não têm esperado que lhes batam à porta para se insereverem como sócios do Gil Vicente.

Oxalá que esta campanha que apesar de ser bem recebida ainda está longe de atingir o número de sócios considerado indispensável para que o clube possa ter uma vida mais estável continui com o êxito de até aqui e que os exemplos acima apontados também continuem a verificar-se.

Brevemente voltaremos a referir-nos a este assunto até para focarmos o bairrismo de muitos dos nossos conterrâneos.

Futebol

Vianense, 1 — Gil Vicente, 0

No passado domingo o Gil Vicente deslocou-se a Viana do Castelo para se defrontar com o grupo local. O resultado do desafio foi de 1-0 favorável ao grupo vianense, golo marcado aos 35 minutos da primeira parte, numa confusão dentro da grande área mas precedido de nítida falta. Ainda quando o resultado estava em 0-0 Augusto, por se ter magoado, abandonou o campo, sendo substituído por Alfredo que cumpriu bem.

O Vianense teve uma grande penalidade que desperdiçou e o árbitro não assinalou uma outra a favor do Gil Vicente.

O grupo barcelense não merecia perder. Um empate traduzia com mais fidelidade o desenrolar do encontro.

A arbitragem do Snr. Correia da Costa, do Porto, foi parcialíssima, favorecendo nitidamente o grupo da casa.

No final do jogo a assistência de Viana, com carradas de razão, premiou o seu trabalho com salvas de palmas.

O Gil Vicente, alinhou: Augusto (depois Alfredo); Seródio, Eduardo e Matos; Nolito e Valdemar; Arménio, Gelucho, Arantes, Senra e Boavista.

Não compreendemos a inclusão de Boavista a extremo. Como nas experiências anteriores, Boavista, provou mais

uma vez, que não tem condições para esse lugar.

Boavista é um bom jogador, mas como médio. Neste lugar tem dado sobejas provas e costuma actuar com consciência...

Gil Vicente — Torreense

No próximo domingo, no campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontar-se-á com o Torreense, 1.^o classificado da Zona Norte.

Há grande entusiasmo pela realização deste encontro tanto mais que o grupo visitante é constituído por jogadores de reconhecido valor entre os quais o conhecido internacional Félix Antunes que pertencia ao Sport Lisboa e Benfica.

O velho campo da Granja, no domingo, deve registar uma das maiores enchentes de todos os tempos.

Conforme determinam os Estatutos do Clube, os sócios do Gil Vicente, para este desafio, devem munir-se dum bilhete convite, em virtude do jogo ser em benefício do Clube.

Os bilhetes convite poderão ser procurados na Sede, no próximo sábado, a partir das 21,30 horas e no domingo, das 9 às 12 horas ou nas bilheteiras do campo, antes da realização do encontro.

Espera-se, de todos os sócios, o melhor acolhimento.

O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra

BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.^{mo} Público as seguintes refeições:

- As segundas-feiras ao almoço — feijão vermelho com chispe de porco
- As terças-feiras " " — arroz de vitela
- As quartas-feiras " " — bacalhau assado no forno
- As quintas-feiras " " — tripas à espanhola
- As sextas-feiras " " — bacalhau cozido
- Aos sábados " " — costeletas de cabrito à Imperial
- Aos domingos " " — vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

sacro que nestas paragens nortenhas grangeou merecida fama, jornalista vigoroso e escritor que tendo ideias seguras, firmes e decididas, não hesita em as revelar, revestindo-as mesmo dessa tunica inconsutil, que as valoriza — o estilo; com ritmo, com beleza, com arte. Tenho-o verificado ao cabo de bastantes anos, mas quem o não tivesse feito como eu, poderia avaliar do meu justo juízo, na leitura de seu primeiro livro — «Debruçado sobre o Evangelho» — paráfrase oportuníssima à doutrinação de Cristo, às vezes tão arredada do convívio público. O livro referido grangeou o aplauso da crítica e o interesse dos leitores, coisa tanto mais de espantar, quanto é certo que o Padre Alberto da Rocha Martins, nem frequenta tertúlias, nem tão pouco vive num grande centro urbano, onde os clangores da fama, transformam o desconhecimento na genialidade... Por outras palavras: o que vale e o que é, a si e à sua obra o deve. E isto é extremamente simpático e sintomático.

Agora, ao findar o passado ano, um novo livro do mesmo autor veio cair na minha mesa de leitura: «O Problema do Homem e a Realidade Divina».

Em curtos, condensados e oportunos ensaios, põe, sem tibiezas, o Padre Alberto da Rocha Martins alguns dos mais graves problemas que afligem os homens na hora presente. Antes de mais nada, deve dizer-se que o autor convida o leitor a uma conversa em profundidade despidida de qualquer sentido em que o valor humano seja relegada, só pelo simples facto de poder ser mesmo adversário. Frente a frente — estão o sacerdote e os seus possíveis leitores. Nesse pé se coloca a dialéctica da obra. Como sacerdote o livro parte (poderiam supor o contrário) do problema humano para a lógica conclusão que a cada problema corresponde uma solução e essa solução só

existe realmente em Cristo e na Sua Igreja Católica, Apostólica, Romana. A colocação desta forma, de toda a problemática torna a leitura mais aliciante e mesmo mais sã. A conversa entre o autor e o público não é prejudicada por «arriêre-pensée»: pois se parte sempre da causa para o efeito, retornando-se sempre, melhor, concluindo-se sempre pela necessidade da causa última, nascentes que dessedenta todas as sedes da alma e do corpo.

É um perfeito livro de doutrina e de doutrinação: duas coisas bem necessárias para hoje, em que estamos mais longe de Cristo do que o estava a humanidade, quando nas arenas romanas as feras despedaçavam os poucos cristãos de então. Realmente há necessidade, é mesmo urgente retomar a catequese, mas retomá-la assim: de forma a que os puros e os humildes, que se afastaram do mais puro e mais humilde — Cristo — regressem quanto antes.

E este é, por certo, o melhor caminho e a melhor via. Não ter receio — como acontece em «O Problema do Homem e a Realidade Divina» — em colocar os problemas como eles são ou como se nos apresentam; não ter receio de dizer coisas duras, quando é necessário empunhar o látigo e não a carícia blandidiosa; também não recear que alguns se escandalizem, por o sacerdote considerar tão dignos de atenção e de carinho, os primeiros ou os últimos, como o ensinou Cristo na parábola dos trabalhadores da vinha. Antes de mais nada viver e conhecer o tempo para que se escreve; depois escrever para a vida que deve substituir aquela que se pretende emendar. E isto que está no livro que venho analisando; foi isto que realmente fez o Padre Alberto da Rocha Martins. Bem haja, pelo seu trabalho, a todos os títulos louvável, indispensável e oportuno».

Sametil

Remédio excelente para os eczemas rebeldes, dermatoses e muitas outras doenças da pele.

Um medicamento que cura as frieiras mais rebeldes

Em líquido e em pó

Vende-se nas melhores farmácias do Continente e Ultramar

DESPORTO

Notícias várias

Na última Assembleia Geral do Académico Barcelos Clube ficou resolvido que a chefia do clube ficasse entregue a uma Comissão Administrativa, constituída pelos Senhores:

Eng. Manuel Moreira, Augusto Miranda, Carlos Basto, Emídio Rodrigues e João Cardoso.

Esperamos que elevem o Clube ao plano que merece.

— O Oquei Clube de Barcelos, que se classificou em terceiro lugar no Campeonato do Minho de Oquei em patins e participou no Campeonato Nacional da II divisão, começou já a preparação das suas equipas de seniores e juniores.

O Gil Vicente apresentará também uma equipa de juniores, não apresentando este ano seniores.

— O O. C. B. e o A. B. C. vão apresentar equipas de voleibol, podendo já os praticantes tratar da sua inscrição.

— O A. B. C. está a organizar um torneio de xadrez inter-sócios.

Bom é que realmente se comece a praticar desporto, por desporto!

— Pedem-nos para que chamemos a atenção do estado de abandono do ringue de patinagem. É justo que se conserve sempre em condições de poder ser usado pelos nossos oquistas, sem que «estes mesmos» tenham de trocar o stick pela vassoura para poderem treinar.

C.

António Teixeira

ALFAIATE

Confecciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

Matinée Infantil

No Salão de Chá da Esplanada, na segunda-feira de tarde, realizou-se, conforme foi anunciado, uma matinée infantil de caridade, promovida por um grupo de senhoras, que decorreu com muita animação e foi presenciada por elevado número de pessoas.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Sr.ªs D. Lia Bena de Brito Miranda e D. Maria Angela Coelho L. de Araújo Regalo.

Amanhã — A Snr.ª D. Guilhermina Augusta da Silva Maciel e os meninos Jorge Casimiro Guimarães Quinta e Carlos Alberto Matos de Carvalho.

Sábado — A Snr.ª D. Ilda Faria da Silva Melo.

Domingo — As Sr.ªs D. Alda Barbosa Mesquita Pires Lavado e D. Maria Aurora Ferreira Gajo Amorim.

Segunda — As Sr.ªs D. Cândida Celeste Maia Matos de Almeida, D. Emília Miranda da Silva Carvalho, D. Maria Etelvina Carmona C. Gonçalves Moutinho, D. Maria José do Rego Fernandes e D. Maria Ondina da Silva Carvalho e os Snrs. Antero José Barreto de Faria, Dr. Eurípedes Eleazar de Brito e António Ramos Fontainhas.

Terça — Os Snrs. Dr. Manuel José Moreira da Quinta e Simplicio da Conceição Landolt Sousa.

Luxor

A melhor caneta, c/ aparo de ouro

V. Ex.ª pode possuí-la com 5\$00 semanais. Como?

Inscrevendo-se nas vendas c/ bónus no vendedor autorizado

João «Cascudo»

R. das Capelas, 33 BARCELOS

CINEMA

Hoje, às 21,30 será exibido em 2.ª reprise o filme italiano:

ANNA

A história de uma dessas criaturas que abandonam as vaidades do Mundo para se dedicarem a curar a humanidade que sofre. Com a bela actriz Silvana Mangano e Raf Vallone.

Para 18 anos.

No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 será exibido o melhor filme de «suspense» de Alfred Hitchcock:

O DESCONHECIDO DO NORTE-EXPRESSO

Drama de mistério, com uma rede de surpresas e de incertezas. Com Farley Granger e Ruth Roman, num filme de vibrante ansiedade e interesse.

Para 18 anos.

Visado pela Censura

Recuperação dos Adultos

(Continuação da página 6)

trimónio espiritual de Portugal, habilitando muitos dos seus filhos a poderem desempenhar-se de missões mais nobres e úteis do que aquelas a que até aqui estavam votados, mergulhados na ignorância mais crassa e impossibilitados, em tantos casos até, de serem bons cidadãos.

Por outro lado, não basta, de facto, ensinar a ler, escrever e contar para que alguém possa ser feliz, pois que cultura transcende muito esse elementar desejo, outrora inscrito nos lábaros dos políticos como o mais alto desiderato social. Urge aproveitar os novos recursos obtidos com o conhecimento das letras para desbravar o caminho dos novos alfabetos, não os deixando com meia cultura, em tantos casos muito pior do que o simples analfabetismo.

O semi-letrado, que já não é analfabeto, como todos os neófitos, supõe-se senhor duma ciência que a sua cultura rudimentar supõe vasta: daí o ser fácil preza de todas as ideias, ainda as mais extravagantes, ainda as mais subversivas. Procurando completar a obra de analfabetização do povo, presta o Ministério da Educação um altíssimo serviço ao País, por dotar os seus filhos com elementos de trabalho raciocinado e consciente, que, de outro modo, ficaria incompleto e, portanto, poderia ainda ser mais nocivo do que útil.

Daí a obra do que poderíamos chamar «extensão da Campanha», levando mais longe a obra de alfabetização, indicando aos que ainda há pouco eram analfabetos, quais os meios de completarem, dentro da sua esfera social ou profissional, a cultura adquirida, e, por outro lado, proporcionando a crianças e adultos meios de socialmente ascenderem alguns degraus, proporcionando-lhes também possibilidades de conforto material, que em tantos e tantos casos é tanto ou mais útil do que o simples conhecimento das letras.

Apelando para o concurso das autarquias locais e dos simples particulares, o Snr. Subsecretário da Educação Nacional apela afinal para o País inteiro, que, colaborando nessa obra altamente meritória, cumpre um dever social para consigo mesmo.

A. Dória

—(—

Quarta-feira de Cinzas

Ontem, nos templos desta cidade, além da missa e de outros actos religiosos, fez-se a cerimónia da imposição das cinzas aos fiéis.

ANUNCIEM NO

Jornal de Barcelos

FIAT 1.400

COMO NOVO

FORGONETE STAND VANGUARD, MISTA

RECEBE-SE TROCA

GARAGEM CASTRO

Telefone 8408 — BARCELOS

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas referentes a 1955, os Senhores:

Com 50\$00

Aníbal Araújo e Aníbal Rodrigues Araújo, Barcelos e Manuel Ferreira Rios Novais, Macieira.

Por 1 ano

Júlio Barroso Coelho, Martim; P.º Carlos Fernandes Garrido, Esposende; D. Maria Laura Martins dos Santos, Domingos Moreira Bento de Sousa, Aníbal Araújo e Tenente António Acácio Nunes, Barcelos; Domingos de Oliveira Pinto, Braga; P.º João Pereira de Miranda, Ucha; P.º Luís Mariz de Oliveira e António da Silva Lima, Pereira; P.º Sebastião Domingues de Sá, Lijó; Eng. Artur Gabriel V. Queirós, Lisboa; Seminário do Espírito Santo, Silva; P.º José Pereira de Castro, Oliveira; P.º Manuel Fernandes Amorim, Quintiães; P.º Domingos Amorim, Caminha; Manuel da Costa Carvalho, Famação; Dr. João Macedo da Cunha, Cervães; Laurentino Matos dos Santos, Vila Cova; D. Adelaide F. Alexandrino da Silva, Ermesinde; Manuel Novais Ferreira, Macieira; António Gomes de Barros, Gilmonde e João Pereira Peixoto, Tamel-S. Veríssimo.

Por seis meses

Augusto Gomes Matos, Gilmonde; Manuel António Rodrigues, Fornelos; José Carlos Pinto Rosa Vasconcelos, Porto; João Vasconcelos B. e Lemos, Barcelos; Armando Boaventura, Barcelinhos; D. Alcinda Martins Fernandes, Alvelos; D. Justina Martins de Brito, Remelhe; José Maria da Silva, Igreja Nova e D. Maria Celestina F. Carmo Pinheiro, Campo.

Foi paga a assinatura, por um ano, do ilustre barcelense Sr. António Augusto Duarte, engenheiro electricista que há muitos anos se encontra no Brasil e presentemente, na capital do Estado de Mato Grosso.



Via-Sacra

Em todas as sextas-feiras da quaresma, haverá na igreja do Senhor da Cruz, antes da missa, a piedosa devoção da via-sacra.

Livro de Orações

Perdeu-se um missal de menino.

Gratifica-se a quem fizer o favor de entregar na casa n.º 5, no Campo 5 de Outubro, desta cidade.

Vida corporativa

Para concessão de subsídios de invalidez e outros fins de previdência e assistência foram atribuídas às Casas do Povo, pela respectiva Junta Central, importâncias provenientes do seu «Fundo Comum» no total de 5.322.540\$40.

As Casas do Povo do nosso concelho, receberam os seguintes:

Alvito, 6.440\$00; Arcoselo, 12.412\$00; Areias, S. Vicente, 7.600\$00; Barcelinhos, 10.492\$; Carapeços, 20.608\$00; Cristelo, 12.400\$; Durraes, 12.684\$; Fragoso, 15 720\$00; Gândara do Neiva, 18.040\$00; Lijó, 12.480\$00; Macieira, 8.820\$; Martim, 9.540\$00; Milhazes, 9.620\$; Pedra Furada, 9.700\$; R. C. Santa Eugénia, 12.440\$; Silveiros, 10.364\$; Vila Cova, 8.320\$; V. Frescainha, 8.680\$ e Vila Seca, 12.780\$00.

Casamento

Na igreja paroquial de Monte de Fralães, no último sábado, realizou-se o casamento da Snr.ª D. Deolinda Pereira de Araújo e Sá, filha querida da Snr.ª D. Helena de Araújo Campos e Sá e do Snr. Manuel Gomes de Azevedo e Sá com o Snr. Manuel dos Santos Queirós, filho da Senhora D. Beatriz Correia dos Santos e do Snr. Manuel da Silva Queirós, da freguesia do Louro.

Foi celebrante o pároco de Fralães, Rev. Constantino Ferreira Martins que fez aos noivos uma brilhante alocução e serviram de padrinhos a Senhora D. Maria Madalena Carvalho Jacinto Nunes de Sá e marido Snr. Dr. Daniel Nunes de Sá.

Em casa dos pais da noiva foi servido um fino copo de água e aos brindes, entre outros, usaram da palavra os Snrs. Dr. Daniel Nunes de Sá, José Mariano de Figueiredo e pároco de Cambezes.

Ao novo lar cristão desejamos muitas felicidades.

Via-Sacra na Franqueira

No próximo domingo, às 15 horas, sairá do Convento de Frades, a primeira Via-Sacra à Montanha Sagrada da Franqueira.

Esta piedosa devoção far-se-á em todos os domingos da quaresma e por iniciativa das seguintes freguesias:

Barcelos, 27 de Fevereiro; Milhazes, 6 de Março; Carvalho, 13 de Março; Faria, Vilar de Figs e Paradela, 20 de Março; Barcelinhos, 27 de Março e Pereira, 3 de Abril.

PARA OS POBRES

No amplo salão dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos encontra-se em exposição, desde sábado à noite, as roupas com que vão ser vestidas 400 crianças da mesma freguesia.

Esta altruista iniciativa da Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras) de Barcelinhos, recentemente fundada, tem merecido os maiores elogios.

A abertura da exposição realizou-se no sábado à noite com a assistência dos Senhores Dr. Luís Novais Machado e Francisco José Monteiro Torres, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Câmara, D. Maria Luciana Fonseca Matos Graça, Presidente da Conferência de S. Vicente de Paulo desta cidade e outras Senhoras da mesma Conferência, vereadores Augusto Faria Figueiredo e José da Silva Peixoto, pároco da freguesia Joaquim da Cunha Peixoto, Dr. João Bezeza de Almeida Ferraz, Dr. José Machado, Fernando da Costa Fernandes, Secretário da Câmara, Alberto Pinto Rosa, membros da Junta e outras pessoas gradas da freguesia.

Dois crianças pobres, vestidas já completamente com roupas oferecidas pela Con-

ferência de S. Vicente de Paulo seguravam uma fita que vedava a entrada para exposição.

Uma filhinha do Snr. Doutor José Machado aproximou-se do Snr. Presidente da Câmara para lhe fazer entrega duma tesoura para proceder à abertura da Exposição.

O Snr. Dr. Luís Novais Machado, por sua vez, entregou a tesoura à Snr.ª D. Ana Maciel Bezeza Ferraz, Presidente da Conferência de S. Vicente de Paulo de Barcelinhos que cortou então a fita simbólica.

Em breves palavras o presidente do nosso município congratulou-se com a exposição que acabavam de inaugurar e felicitou as senhoras da Conferência.

Seguidamente a exposição foi visitada por todos os presentes que foram unânimes nos louvores às senhoras e aos benfeitores que contribuíram para tão importante benemerência.

A distribuição das roupas será feita no próximo sábado com a assistência das autoridades e com a presença de S. Ex.ª Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz que propositadamente se deslocará a Barcelinhos.

Associação de F. de Braga

No passado sábado, a convite da Associação de Futebol de Braga, a Direcção do Gil Vicente F. C. deslocou-se à capital do distrito para visitar as instalações da mesma Associação, Centro de Medicina Desportiva e Comissão Distrital de Braga.

Foi recebida pelo Presidente da Direcção Sr. Eng. Cruz e Silva e pelo médico do Centro Snr. Dr. Moreira de Sousa que explicou o funcionamento do mesmo Centro, com boas instalações e dotado de aparelhagem moderníssima.

Sabemos que todos os membros da Direcção do Gil Vicente ficaram muito bem impressionados com as visitas às instalações associativas e muito especialmente com a que fizeram ao Centro de Medicina Desportiva.

Carnaval

O Carnaval na nossa terra podemos dizer que passou despercebido.

O mau tempo era pouco convidativo para que as crianças, na sua graça inconfundível, pudessem exhibir-se e serviu também para reduzir em muito, os mascarados que só servem para evidenciar, de ano para ano, a morte do Carnaval, impossibilitado de se manter com a grandeza e fausto doutros tempos.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Homenagem

No passado sábado, 19 do corrente, o treinador e jogadores do Gil Vicente, ofereceram à Direcção as fotografias do seu acto de posse, realizado recentemente no Teatro Gil Vicente, numa artística moldura.

A entrega desta simpática oferta dos atletas gilistas, de homenagem à Direcção e em especial ao seu novo Presidente, foi feita pelo treinador e com a presença de todos os jogadores quando a Direcção se encontrava reunida.

Mau tempo

Desde a última quinta-feira que grandes nevões, vento com rajadas ciclónicas e chuvas torrenciais têm flagelado o nosso País felizmente porém, sem vítimas a lamentar.

Em muitos países da Europa os temporais têm causado grandes prejuizos materiais e algumas mortes.

Novos edificios escolares

Nas freguesias a seguir designadas, foram já adjudicadas as obras para a construção de novos edificios escolares:

Alvito-S. Martinho, Bastuço-S. João, Carreira, Carvalho, Midões, Negreiros e Rio Covo-Santa Eugénia.

Anunciar no
JORNAL DE BARCELOS

FALECIMENTOS

D. Maria Carneiro Sobral

Na sua residência sita à Rua Dr. Manuel Paes e após prolongado sofrimento faleceu, no passado dia 15 do corrente, a Snr.ª D. Maria Carneiro Sobral, solteira de 22 anos de idade.

A extinta era filha do Senhor Joaquim Sobral, encarregado da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Lda. e irmã dos Snrs. Adelino e Armando C. Magalhães Sobral, empregados na mesma Fábrica.

O seu funeral, com regular acompanhamento, realizou-se na quarta feira 16, da sua residência para o cemitério municipal.

Luís Pires

Quinta feira, 17 do corrente, faleceu nesta cidade o Senhor Luís Pires, viúvo, de 88 anos de idade.

Era pai do Snr. Alberto Gomes Pires, ausente no Rio de Janeiro, cunhado do Sr. David Silva e avô dos Srs. Hermínio e João A. Maia.

O seu funeral efectuou-se na passada sexta feira da igreja de N. S. do Terço para o cemitério desta cidade.

D. Antónia Rosa de Faria

Em Vila Cova, no pretérito sábado, confortada com os sacramentos da Santa Igreja Católica, faleceu, a Senhora D. Antónia Rosa de Faria, de 73 anos de idade.

A extinta era casada com o Snr. Adelino Martins da Fonseca, proprietário daquela freguesia e mãe do nosso amigo e assinante Snr. Firmino de Faria Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia e da Senhora D. Emília de Faria Fonseca.

O funeral realizou-se na segunda feira, com grande acompanhamento para o cemitério paroquial, incorporando-se, além das Irmandades da freguesia, a Irmandade de N. S. do Carmo da vizinha freguesia de Perelhal e muitas pessoas.

António de Araújo Barbosa

Na madrugada de segunda-feira, faleceu na freguesia de Oliveira, o nosso amigo Senhor António Araújo Barbosa, viúvo, proprietário da mesma freguesia.

O saudoso extinto que contava 66 anos de idade, era muito estimado na freguesia e contava muitas amizades nesta cidade.

O seu funeral, com grande acompanhamento, efectuou-se na manhã de terça-feira para o cemitério paroquial.

Jornal de Barcelos envia a todas as famílias enlutadas as suas mais sentidas condolências.

CASA - Vende-se

Na Rua Nova de S. José, com o n.º 54.
Informa a Tipografia «Vitória»

PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S.ª CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

Obras camarárias

Logo que o tempo o permita, e em virtude de terem sido já adjudicadas, principiarão a ser executadas as seguintes obras:

Pavimentação da Rua Cândido da Cunha, de valor superior a 100 contos; correcção de curvas da estrada de Moure a B. stuço, no valor de 50 contos; estrada de Cossourado, 2.ª fase, no valor de mais de 300 contos e pavimentação da estrada de S. Miguel da Carreira (pontão).

O arranjo e urbanização do Campo da Feira - 2.ª fase, obra que importa em mais de 300 contos, encontra-se já participado e vai ser posto em arrematação.

Máquinas de costura

Usadas - Diversas marcas
Como novas, aos melhores preços vende

Fernando Valério de Carvalho
Junto à Fotografia Soucasaux
BARCELOS

Ford-Prefect El-16-62

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

Em Abade do Neiva

Perto da Estrada, aluga-se uma casa grande, nova e também 2 campos com muita fruta e vinho.

Informa esta Redacção.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramar (ano) 50\$00
Anúncios judiciais - linha . . . 65
Comunicados e anúncios oficiais 1\$50

Anúncios por formato - preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

AUTOMÓVEL

VENDE-SE

Um em muito bom estado, com ou sem Licença de Aluguer e muito barato.

Informa esta Redacção.

Compressor

Vende-se, para pintar, monofásico, com grande reservatório de ar, em estado de novo.

Informa esta Redacção.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso - Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria - Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões - Reles X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo - Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 - Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 - Tel. 8422

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico - Doenças da boca e dos dentes - Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8521

FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

Leia e Propague

JORNAL DE BARCELOS



Feira de retalhos

Do conceituado diário lisbonense «Novidades» transcrevemos com a devida vénia:

Máscaras a mais e Gramática a menos

Esta só podia lembrar ao diabo ou a quem anda com ele: Fomos convidados para um baile de máscaras marcado para as 21 horas de hoje na Casa do Povo de Santo António das Areias. É quinta-feira de comadres.

Segundo diz o convite, «pessoal e intransmissível», o «traje é de máscara».

O mais carnavalesco do convite, são, porém, as Notas. Aqui se transcrevem textualmente:

— Este Baile como é particular e só para convidados, agradecemos que se façam acompanhar deste convite, pois só assim lhes é facultada a entrada.

— Pede-se para todos fazerem uso de Trajes Carnavalescos e Mascariilha na cara, que conservá-las-ão até à meia noite, tornando-se obrigatório para Senhoras e Cavalheiros, Solteiros, pois de contrário não serão admitidos na festa.

— A Ceia é gentilmente oferecida pelas Senhoras Comadres.

— O Baile é abrihantado por uma famosa Orquestra.

— Há variedades e desfile de Máscaras às 21 horas».

Como os leitores puderam verificar, a gramática sai disto tudo tão arranhada e suja, coitadinha, que, não haverá forma de salvá-la, mesmo que a levem, a correr numa ambulância, ao Hospital Escolar...

Os que forem ao baile — impõe o cartão-convite — devem fazer uso de mascarilha na cara. Imagine-se o que seria o bródio, se todos fizessem uso de mascarilha noutra sítio!

O que se segue, no referido jornal, em comentário às Casas do Povo, não interessa para aqui. Nós apenas acrescentamos: Quanto a máscaras a mais, há, por estas bandas (e por lá certamente é na mesma), muita gente que as usa todo o ano; quanto a Gramática a menos, não falta quem, depois de muitos distates, se limite a dizer, em qualquer microfone de trazer por casa: «desculpem ao máximo»...

Do mesmo número, de 17 do corrente, extralmos: «Paris, 16—O jornal «France-Sair» anuncia o casamento do Sr. Cotovia, recebedor das Alfândegas, com a senhora Tentilhão, que passam a residir na vivenda Toutinegra, no «boulevard» das Aves, em «Colombes» (Pombas).—(L.)»
Faz-nos lembrar os pássaros, passarinhos, passarões e cucos do célebre universitário «Pica» (se a memória nos não atraiçoa), num episódio gracioso que ficará para retalho de próxima feira.

Milhazes, 21

Baptismo—Recebeu o santo baptismo, mais uma filhinha de José Fernandes Barreto e de Rita da Cruz Oliveira. A interessante menina recebeu o nome de Maria Amélia, tendo por padrinhos Fernando de Oliveira Barreto e Maria da Cruz Oliveira.

Doente—Foi operada na Casa de Saúde de S. Lázaro de Braga, Alzira Fernandes Garrido, esposa do nosso amigo Delfim Gonçalves Carvalho. A operação decorreu bem, encontrando-se já em via de restabelecimento. Que volte, depressa ao seu lar para poder continuar a sua missão—educar as suas interessantes filhinhas.

J. A. C. F.—Promovida pela direcção da J. A. C. F. a que preside Maria de Lourdes Dias Lopes, as raparigas da Acção Católica de Milhazes fizeram uma visita a Nossa Senhora da Franqueira, no primeiro dia de Carnaval. Enquanto o mundo fugia da Mãe do Céu, as raparigas da Acção Católica ajoelhavam aos seus pés, pedindo por tantas infelizes que nestes dias são escravos do mundo. Parabéns à direcção e a todas as raparigas e que realizem muitos passeios destes, para respirarem o ar puro da Montanha Santa da Franqueira.

Via Sacra—No próximo dia 6 de Março, o povo de Milhazes com o seu pároco subirá ao Monte da Franqueira em procissão de penitência, meditando o caminho da Cruz do Divino Salvador. Mais uma vez Milhazes saberá corresponder.

Aniversários—Passou ontem, dia 20, mais um aniversário do nosso querido amigo Sr. José Gomes Fernandes da casa do Cardal. Amigo sincero e benfeitor da nossa freguesia, o Sr. José acolhe os pedidos dos amigos sempre com um sorriso do seu bondoso coração. Que Deus lhe conserve a vida por longos anos para continuar a praticar o bem, ajudando aqueles que precisam e, principalmente, a sua terra. Ad multos annos.

Completo mais uma primavera a digna zeladora do altar de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Guilhermina da Silva Garrido, bem como no dia 19 do corrente o da sua querida Mãe—Ana Rosa da Silva.

Fazem anos—a 20, João Carvalho; a 22, Justino da Silva Garrido e a jacista Maria da Silva Garrido.

A todos «Ad multos annos».

Férias—A passar as férias do Carnaval, encontra-se o académico Horácio Pereira Arantes.

A descansar uns dias, encontra-se em Singeverga, o Sr. José Capitão Cepa, digno professor das nossas escolas.

C.

Vila Seca, 20

Tribunal—No dia 10 do corrente mês, deslocou-se ao lugar de Lordelo, desta freguesia, o tribunal de Barcelos a fim de verificar, no local, as razões duma velha questão de águas que tem agitado os ânimos cá na freguesia. Depois de ouvidas várias testemunhas, o Meritíssimo Juiz deu por não aprovada a queixa, feita contra o lavrador António Pimenta Novais por este permitir que os seus vizinhos regassem o milho dos seus campos. Por isso mesmo foi bem recebida a decisão.

Visita—Tivemos o prazer de cumprimentar, há dias, o Sr. Doutor Graça Faria que se deslocou a S. Tiago para lavar um documento de doação a favor de Alfredo da Silva Nunes, estimado e considerado filho do nosso amigo Senhor José da Silva Nunes.

Casamentos—Na igreja paroquial consorciaram-se, na 5.ª feira, os jovens Joaquim Lopes Ferreira com Deolinda da Cruz Faria, ambos desta freguesia.

Também contraíram, hoje, Matrimónio Joaquim Faria Vilas Boas e Maria Martins Carvalho, esta de Cristelo, e aquele desta freguesia.

Desejamos aos novos lares muitas felicidades.

Doente—Há dias que está recolhido no leito, por motivo de doen-

ça, o nosso amigo António Reis Faria Eiras, assinante deste Semanário.

Que apareça, muito brevemente, no meio de nós.

Inverno—Todos os anos, o Fevereiro aparece com umas partidinhas. Este ano temo-las sentido com certa violência e impetuosidade que nos faz recordar os ciclones doutras épocas. Os aguaceiros, o vento e o frio dos últimos dias traz certas apreensões, principalmente, para aqueles que precisam do salário de todos os dias para as grandes despesas das suas casas.

Mas não esqueçamos o dito popular: *Fevereiro quente, traz o diabo no ventre*. Esperemos por melhores dias, pois.

Baptizados—Purificaram-se, nas águas lustrais do baptismo, a 19 um filho de Joaquim Eiras Lage e Angelina Gomes Ribeiro e a 20 de Fevereiro um de António Freitas da Silva e Trindade Martins Figueiredo.

Caminho em mau estado—Está intransitável o caminho de Vila Seca devido às águas dos últimos dias. O seu estado é miserável e assusta qualquer pessoa que necessita passar por ele. É pena porque Vila Seca não tem outro para descer ao centro da freguesia.

O cantoneiro tem procurado dar-lhe o melhor dos arranjos, mas perde o tempo e nós o dinheiro enquanto não se resolvem levar para lá retrições das pedreiras. Não têm outro caminho a seguir os nossos lavradores. E não se conte com dinheiro da Câmara porque, agora, é tudo para luz. Mais um pouco de boa vontade de todos e teremos um bom caminho para a Consolação.

Festa de Nossa Senhora do Porto—Dizem muitos que, este ano, não se poderão fazer as festas de Julho, devido à electrificação da freguesia. Não somos dessa opinião, até porque já ouvimos alguns bairristas afirmar que não podemos fazer o enterro com tanta luz.

Brevemente daremos notícias sobre o caso.

C.

Gilmonde, 20

Obito—Entregou a sua alma a Deus a inocente Maria Amélia Azevedo Vieira, de 8 anos de idade, filha de Carlos da Costa Vieira e Adelina Pereira Azevedo.

Casamento—Consoiciaram-se João Gomes Pedrosa Simões e Júlia Gomes Torres. Felicidades.

Baptizado—Foi purificada pelas águas do Baptismo uma filha de Joaquim Eduardo Pereira e Vergínia Alves Lopes, tendo por padrinhos Domingos A. da Quinta e Felismina Alves Lopes, tios paternos.

Com o nome de Maria da Conceição, também recebeu o sacramento do baptismo, uma filhinha de José Brito da Mota e de Eusébia Gonçalves de Figueiredo.

É o 14.º filho vivo deste lar muito cristão. A sua mãe esteve muito mal por motivo do parto, e só não morreu porque o Sr. Dr. Jardim a conduziu, já em estado desesperado, à Casa de Saúde de Braga, onde houve transfusão de sangue que conseguiu reanimá-la. É de louvar o cuidado do Sr. Doutor Jardim que não olhou a incómodos e assim salvou uma vida.

Deram sangue Alzira Gonçalves Felgueiras e Maria Emília da Silva Matos, ambas desta freguesia.

Doente—Depois de um longo período de doença, encontra-se restabelecida a Sr.ª Ana Gomes do Vale.

C.

Barqueiros, 18

Iluminação pública—Desde o passado domingo, começou a arder definitivamente, das dezanove às vinte e quatro horas, a luz pública, com oito «carecas» no Terreiro das Necessidades e dois no adro do Santuário, mais uma lâmpada num cunhal da residência do Sr. Zacarias Lopes dos Santos. Está de parabéns a Junta de Freguesia a que preside o nosso bom amigo Sr. António Matos Duarte Barbosa o qual quis aproveitar a inauguração de mais este melhoramento para reunir na sua casa numerosos amigos a quem ofereceu

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Colham referencias

Trav. S. da Bandeira 10-12. Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º
Telef. 26706-Porto. Telef. 35313-Lisboa

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros Vitória, L.ª, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

VITÓRIA, L.ª

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

Grandiosa Excursão

Em luxuoso auto-carro, ao Alto Douro, Beira Alta, Beira Baixa, Estremadura, Douro e Minho, nos dias 6, 7, 8 e 9 de Setembro próximo.

Partida de Barcelos e com passagem por Braga, Guimarães, Felgueiras, Lixa, Amarante, Mesão Frio, Peso, Lamego, Castro Daire, S. Pedro do Sul, Viseu, Tondela, Santa Comba Dão, Arganil, Coimbra, Condeixa, Pombal, Leiria, Fátima, Batalha, Alcobaca, Nazaré, Marinha Grande, Figueira da Foz, Mira, Vagos, Ilhavo, Aveiro, Estarreja, Ovar, Espinho, Porto e Póvoa de Varzim.

Preço: Esc. 185\$00 — Pagamentos semanais

Inscrição e mais informes na Drogaria da Praça

Cristelo, 21

Pela Casa do Povo—Em visita de inspecção, esteve na Casa do Povo desta freguesia o Ex.º Senhor Dr. Corte Real, mui digno Subdelegado do I. N. T. P.

Visita—De visita a seus pais, passou por aqui o Rev. P.º Abílio Mariz de Faria, zeloso pároco de S. Gregório, Melgaço.

Obitos—Tendo recebido os últimos sacramentos, faleceu o Senhor Domingos José de Miranda, casado, de 75 anos de idade. Era casado com a Sr.ª Maria Ramires Ferreira e pai dos nossos amigos Srs. Adelino, Ilídio e José Ferreira de Miranda, a quem apresentamos o nosso cartão de pésames.

Também na tarde do dia 14, após prolongado sofrimento, faleceu a inocentinha Felizbina Pedrosa Oliveira, de 4 anos, filha do Sr. Joaquim Marques de Oliveira e da Sr.ª Rosalina Miranda Pedrosa.

O seu funeral, que foi muito concorrido, realizou-se no dia 16, sendo celebrada missa cantada «de Angelis».

Voz de Portugal—O conceituado jornal «Voz de Portugal», órgão da colónia Portuguesa do Brasil, transcreveu a notícia publicada no *Jornal de Barcelos* nos princípios de Janeiro, sobre a nossa Residência Paroquial.

A notícia vinha ilustrada com a gravura do dito edifício.

Ao Sr. Delegado da «Voz de Portugal», no Porto, os nossos agradecimentos.

C.

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

C.

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Da casa

Temos, por vezes, necessidade de fazer um bolo sem dispormos de muito tempo. Estão banidas, portanto, as receitas complicadas. É por isso que é bom termos algumas de bolos simples, fáceis de executar, que não nos roubem tempo que, no momento, nos é preciso para outras coisas. Assim, aqui lhes damos hoje esta: Tomam-se alguns ovos (podem ser 3, 4, 5, etc., conforme quisermos o tamanho do bolo) e separam-se as claras das gemas. Estas batem-se com igual número de colheres de sopa de açúcar. Juntam-se as claras batidas em castelo e, por fim, tantas colheres de farinha quantas as de açúcar (portanto, se levar 4 ovos, leva 4 colheres de açúcar e 4 de farinha; se levar 5, modificam-se igualmente as doses). Vai ao forno em fôrma untada de manteiga e... é bem bom!

Da educação

É mau hábito recomendar-mos a uma criança que não transmita este ou aquele facto, passado diante dela, no ambiente familiar. Se procedermos assim, levamo-la, por um lado, a mentir e, por outro, entusiasmo-la a dizer... pois é sabido que a criança tem muito desenvolvido o espírito de contradição.

Procuremos dar-lhe um ambiente de verdade em tudo para que, mais tarde, caminhe na vida conforme foi educada.

Da profilaxia

Se lhe entrou um corpo estranho para um dos olhos, não fricção mas procure removê-lo com a ponta do lenço lavado. Caso o objecto se tenha alojado no globo ocular, tape os olhos e procure um médico especializado.

—)(—

Carta a Alguém

O tempo estava lindo. O céu muito azul, os campos verdes manchados por pequeninas flores amarelas e brancas, árvores enormes prodigalizando sombra amiga, um rebanho que pasta ao longe, aves que passam, cantando.

Desci ao jardim. Um jardim simples mas lindamente florido. O sol estava quente. Sentei-me junto de uma roseira. Levava um livro mas não me apetecia ler. A exuberância da natureza extasia-

va-me e comecei a pensar... Pensar! — como era bom, naquela tarde, pensar. Invadia-me uma certa tristeza. Tristeza saudosa da minha casa, da minha família, dos meus amigos...

Uma alegre borboleta pousou numa rosa vermelha, muito vermelha, mas depressa a deixou para pousar noutra, e esta em breve foi abandonada para ser substituída por mais uma... E eu, inconscientemente, dei-me em seguir com os olhos a despreocupada mariposa que a todas as flores roubava um pouco de pólen. Levantei-me e tentei agarrá-la, mas fugiu.

Ao jardim chegou, correndo, a Clarita, trazendo a sua rede.

— Vou apanhar aquele bicho lindo — disse, feliz.

— Oh! Não! Deixa-o andar — quase implorei. Mas já era tarde. Clarita já o havia agarrado e cortado as asas. Cortara as asas à linda mariposa... Fiquei tristíssima.

Voltei a sentar-me e peguei no livro mas não consegui ler. O pensamento correu até à minha terra distante. Lembrei-me de ti e, quase inconscientemente, perguntei a mim própria qual seria o teu fim. Pois tu muito te assemelhas a uma borboleta: a todas as flores da nossa terra tens roubado um pouco do pólen dos seus sonhos. Por isso, eu perguntei a mim própria qual o fim que levarias. Morrerás de indigestão com tanto pólen? Ou surgirá uma Clarita que te apanhe e te corte as asas para não mais voares?

Mas não te esqueças, minha querida mariposa, que a maior parte dos insectos teus homónimos encontras tu tombados na terra pisada dos jardins ou das estradas, esperando a morte breve, trazida talvez — quem sabe?! — por um pèzito duma daquelas que rejeitaste um dia...

Cotovia

No fim do dia

A Pilar é assim mesmo. Quem a vir uma vez poderá ficar com a certeza de que a conhece, de tal modo a sua alma é cristalina e faz irradiar beleza.

É alta, quase esguia, morena e bastante culta. Tem atitudes de chefe e, por vezes, assemelha-se a pequena colegial em férias, cheia de timidez, de receios, de ingenuidade.

Gosto da Pilar. Gosto, sobretudo, da sua concepção da

vida. E então quando ela fala dos homens, faz-me rir! Que engraçada que é a Pilar!

— Os homens, menina, são uma pestezinha deliciosa.

— Deliciosa?

— Sim, querida, pois sem eles a vida seria monótona, insípida, vazia.

— Então, quem é o feliz?!

— O feliz? Vai passear! Eu não tenho «feliz». Aprecio a camaradagem dos homens em geral.

Até um dia, eu imaginei que Pilar me falara verdade. Hoje sei que não. Maria do Pilar, aquela rapariga alta, esguia, morena, com atitudes de chefe e cheia de timidez, escolheu, dentre a pestezinha deliciosa dos homens, um que divinizou a seus olhos e no seu coração.

O João Carlos andara consigo na escola primária. No tempo do colégio, mais tarde, tornaram-se a juntar. Depois, ela entrou no Magistério e ele seguiu Engenharia.

Do ídolo da primária fez o seu companheiro nos tempos do colégio. Quando lhe surgia um problema de física mais complicado (ela nunca gostou de Ciências) já sabia a quem se dirigir. João Carlos sempre tivera o condão de se desvencilhar das coisas mais difíceis. E, depois, jamais deixava de atender a Pilar, a sua amiguinha dilecta, a futura mestrinha, como ele dizia a rir. Ela, em paga, deitava-lhe a língua de fora e estavam quites.

Mas, um dia, separaram-se... A vida profissional afasta mesmo aqueles que se querem bem.

João Carlos era leviano. Viveu. Semeou ilusões. Queimou ilusões. Pilar, verificando que este João Carlos não era o mesmo que lhe ensinava os problemas de física, afastou-se...

— Acredita, os homens são todos iguais. Não devemos pedir-lhes mais do que o que eles podem dar.

— Não, Pilar, sempre há-de haver algum diferente...

— Não, menina, não tenhas ilusões.

E o olhar de Pilar, ao dizer isto, seguiu um vulto que passava. Olhei naquela direcção: era o João Carlos que passava como passava a quimérica esperança de Pilar, a ilusão da sua infância...

O dia findava. No meu coração, a ideia de que Pilar era feliz passou também. Tudo findou... até os problemas de física findaram com aquela voz a secundá-los. «Olha a mestrinha! És mesmo uma mestrinha!»

Violeta

—o—

Ponto final

Topamos, a cada passo, com pessoas «cheias de si», confiantes no seu valor e, mais

Ordem e Progresso

A posse do novo Governador Civil de Setúbal deu lugar a que se focasse o progresso verificado naquele distrito nos últimos anos e realizado num ambiente de boa compreensão e de colaboração de governantes e de governados.

Como bem afirmou, então, o ilustre Ministro do Interior, tal progresso foi realizado à margem dos partidos e das suas naturais divisões e com o objectivo de dar ao povo a satisfação das suas necessidades de ordem económica, espiritual e moral.

Para tanto foi necessária uma acção vigilante, oportuna e prudente, focando as realidades como garantia de conseguir bons resultados, desprezando-se as utopias que cedo se transformariam em desilusão perigosa. E assim se ganhou a confiança do ambiente, se estimularam iniciativas, se conseguiu a prestimosa colaboração de entidades particulares que primaram pela sua acção no sentido de darem o maior rendimento social.

Num distrito cuja população nos últimos 20 anos aumentou de um terço, foi necessário criar novas actividades e desenvolver o potencial de riquezas existentes. O sector industrial valorizou-se paralelamente com o aumento de rendimento da terra. As fábricas de conservas, as de preparação de carnes, as de adubos e as de cortiça puderam proporcionar trabalho a maior número de obreiros. E as barragens construídas no distrito proporcionaram o aumento da produção agrícola e a ocupação de muitos braços. Esta foi a acção mais oportuna do Governo, que considerou preocupação dominante satisfazer as aspirações justas duma população laboriosa e de forte natalidade.

Mas tudo isto foi conseguido em boa ordem, sem divergência de opinião, num perfeito espírito de unidade e de compreensão de todos, procurando na orientação governativa a norma de conduta para as actividades particulares.

E com este espírito se deve continuar uma obra que, se honra o Governo, não é menos honrosa para os governados que entre si têm dado provas da mais exemplar solidariedade, prestigiando as instituições e colhendo os melhores frutos da sua comprensiva actuação.

O distrito de Setúbal compreendeu bem que, assim como o engrandecimento da Nação depende, em grande parte, da unidade e coesão dos seus habitantes, assim a terra setubalense deveria manter unida a sua gente para alcançar essa melhoria necessária ao bem-estar de todos. E assim aconteceu e continuará para a segurança e manutenção de grande número de vidas pelas quais é preciso olhar com a maior atenção e carinho.

J. Estêvão Pinto

Recuperação dos Adultos

DISCURSANDO em Beja, por ocasião da sua recente visita ao Alentejo, o Snr. Subsecretário da Educação Nacional, fazendo o balanço do trabalho já realizado no combate ao analfabetismo, disse:

«Trata-se de recuperar para a cultura milhares de

homens e mulheres que quase vivem à margem da sociedade, e que não dão, ao progresso do País, aquele concurso que poderiam trazer-lhe se a ignorância os não manietasse, diminuindo-os, despersonalizando-os e transformando-os até, muitas vezes, em vítimas fáceis de propagandas deletérias e de mitos perigosos».

Ninguém pode deixar de reconhecer os altos desígnios do Ministério da Educação quando lançou a Campanha Nacional de Educação de Adultos, de que já estão patentes os primeiros resultados. Arrancando às trevas do analfabetismo tantas centenas de indivíduos de ambos os sexos, conseguiu-se para já valorizar o pa-

(Continua na página 3)